

**DIEESE**

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL**

**DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS**

**SÓCIO-ECONÔMICOS**

**RELATÓRIO FINAL DO PROJETO**  
**EQÜIDADE DE GÊNERO NAS NEGOCIAÇÕES**  
**COLETIVAS**

**AO**  
**FUNDO PARA EQÜIDADE DE GÊNERO**  
**AGÊNCIA CANADENSE PARA O**  
**DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL**

**DEZEMBRO / 1998**

## RELATÓRIO FINAL DO PROJETO

- **Título:** *Eqüidade de Gênero nas Negociações Coletivas*
- **Número de referência no Fundo de Gênero:** FG 02/97

Este relatório apresenta desenvolvimento e resultados obtidos com a realização do projeto Eqüidade de Gênero nas Negociações Coletivas, realizado pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos em convênio com o Fundo para a Eqüidade de Gênero da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional.

O projeto teve a duração de 10 meses, sendo financiado pelo Fundo de Gênero.

### 1. QUADRO COMPARATIVO DE RESULTADOS E PRODUTOS

O projeto desenvolveu-se com pleno êxito nas atividades a que se propôs, como se pode observar pelos quadros a seguir. Estes quadros apresentam os resultados e produtos previstos em comparação com aqueles obtidos na realização do projeto

**QUADRO COMPARATIVO DE RESULTADOS**

Proyecto	Resultados Deseados	Indicadores Previstos	Indicadores Alcanzados
FG 02/97 DIEESE	<p><b>Objetivo</b>            Construcción colectiva de conocimiento teórico y práctico para la defensa de los intereses inmediatos y estratégicos de las mujeres en el mercado de trabajo, en el cotidiano sindical y en las negociaciones colectivas con el sector patronal.</p> <p><b>Resultado final (efecto) n°. 1:</b>  <b>R.1</b> - Dirigentes sindicales de las tres centrales sindicales elaboran y discuten propuestas de cláusulas relativas al trabajo de la mujer y están preparados para las negociaciones colectivas.</p>	<p><b>1</b> - 60 dirigentes sindicales de las tres centrales sindicales con propuestas de pautas para negociación preparadas.</p>	<p><i><b>1.1</b> –57 dirigentes de las tres centrales sindicales con el conocimiento y la preparación adecuados para la elaboración y negociación de cláusulas relativas al trabajo de la mujer.</i>  <i>( de las personas invitadas, y que habían confirmado su presencia en las actividades, tres no comparecieron)</i></p>

Proyecto	Resultados Deseados	Indicadores Previstos	Indicadores Alcanzados
FG 02/97 DIEESE	<p><b>Resultados de Proceso:</b></p> <p><b>1</b> - Líderes sindicales (hombres y mujeres) con conocimiento para la defensa de los intereses inmediatos y estratégicos de las/los trabajadores no que se refiere a la cuestión de género.</p>	<p><b>1.1</b> - 60 dirigentes sindicales con conocimiento teórico y práctico para la negociación de las cláusulas relativas al trabajo de la mujer.</p>	<p><i>1.1.1 – 60 dirigentes sindicales con el material bibliográfico sobre la temática de género, la negociación colectiva y el trabajo de la mujer. (remesa en 19/05/1998 y en 20/08/1998 ).</i></p> <p><i>1.1.2 - 29 dirigentes sindicales de las tres centrales participan del “1o. Seminário de Negociação de Cláusulas sobre o Trabalho da Mulher e a Questão de Gênero”, en Atibaia - SP, del 26 a 28/05/98, con duración total de 24 horas.</i></p> <p><i>1.1.2 – 28 dirigentes sindicales de las tres centrales participan del “2o. Seminário de Negociação de Cláusulas sobre o Trabalho da Mulher e a Questão de Gênero”, en Atibaia - SP, del 01 a 03/09/98, con duración total de 24 horas.</i></p>
	<p><b>2</b> – Ampliación del número de técnicos de DIEESE con conocimiento teórico y práctico para la negociación colectiva y para realizar seminários sobre la cuestión de género y defensa de los intereses de las mujeres.</p>	<p><b>2.1</b> - 5 técnicos entrenados para la negociación de las cláusulas de la mujer en el contexto de género y para reproducir seminários para sindicalistas.</p>	<p><i>2.1.1 – Cinco técnicos fueram entrenados para la realización del seminário (Rosana de Freitas, Lavínia M. M. Ferreira, Lílian de Arruda Marques, Patrícia Pelatieri e Patrícia Costa ), durante los eventos.</i></p>

## 2. RESUMO TÉCNICO

Apresenta-se, a seguir, a avaliação dos resultados do projeto quanto aos seguintes aspectos:

### A) OBJETIVOS DO PROJETO

O DIEESE considera ter alcançado os objetivos a que se propôs na realização deste projeto. Fundamentalmente, objetivava-se realizar dois seminários para a capacitação de dirigentes sindicais na negociação de garantias ao trabalho da mulher, dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos no projeto anterior.

Os seminários foram realizados nos meses de maio e setembro de 1998, em conjunto com as Centrais Sindicais, contando a presença, em diferentes momentos, na abertura, durante sua realização e no encerramento, das dirigentes responsáveis pelas áreas relacionadas à mulher:

*Maria Ednalva Bezerra de Lima - Comissão Nacional sobre a Mulher Trabalhadora da CUT*

*Léa dos Santos Maria - Secretaria Nacional para Assuntos da Mulher da CGT-Brasil*

*Nair Goulart - Secretaria Nacional da Mulher, Criança e Adolescente da Força Sindical.*

A publicação Pesquisa DIEESE n. 13 - "Equidade de Gênero nas Negociações Coletivas: cláusulas relativas ao trabalho da mulher no Brasil" foi utilizada como principal material de apoio às atividades didáticas.

O estudo continuou a ser demandado pelas Centrais Sindicais, pelas entidades sindicais filiadas ao DIEESE, pelas ONG's ligadas ao trabalho na temática de gênero, assim como universidades e entidades de pesquisa, o que resultou no esgotamento de uma tiragem total de 3.500 exemplares. Isto motivou a utilização de parte da verba poupada durante a realização do projeto para a reimpressão 500 exemplares da publicação.

Assim, com a realização dos seminários e a reimpressão da publicação, foram alcançados os objetivos de contribuir para a capacitação das direções sindicais na questão de gênero e de difundir informações relevantes para a negociação coletiva nesta temática.

**B) POTENCIAL DE SUSTENTABILIDADE DOS RESULTADOS E BENEFÍCIOS DO PROJETO**

A publicação Pesquisa DIEESE é um roteiro básico para consulta na negociação coletiva dos temas relativos à mulher, que deverá ser de utilidade para as direções sindicais por um longo período.

A sensibilização e a capacitação das direções sindicais na negociação da questão de gênero é um objetivo de longo prazo, dada a abrangência da tarefa. Assim, espera-se poder reproduzir o Seminário de Negociação em outras oportunidades, tanto com financiamento de entidades interessadas na questão, como com recursos do próprio movimento sindical. Ainda, este Seminário poderá ser reproduzido pela equipe técnica do DIEESE em módulos menores, com duração de um ou dois dias, nos casos em que haja interesse das entidades sindicais, mas estas não disponham de recursos financeiros suficientes para viabilizar uma atividade de maior duração.

**C) PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS**

Considera-se como beneficiários do projeto as mulheres trabalhadoras pertencentes às bases das entidades sindicais filiadas ao DIEESE, que são atualmente cerca de 700 em todo o país, além das filiadas às Centrais Sindicais participantes do projeto.

Além disso, são beneficiários também os sindicalistas que participaram dos dois Seminários de Negociação das Cláusulas relativas ao Trabalho da Mulher. O critério de participação em ambos foi a indicação dos participantes pelas Centrais Sindicais (CUT, CGT e Força Sindical). Todas as vagas foram preenchidas pelas Centrais, havendo poucas faltas (três no total) em razão de impedimentos de última hora.

Apresentamos, a seguir, um breve perfil dos participantes de cada um dos seminários:

**a) Seminário de Negociação de Cláusulas relativas ao Trabalho da Mulher****26 a 28 de Maio de 1998**

No seminário, estiveram presentes 29 sindicalistas e assessoras sindicais de todas as regiões do país e 3 três técnicas do DIEESE. A relação dos participantes encontra-se em anexo a este relatório.

A idade das participantes situava-se acima dos 21 anos até os 54, divididas em grupos de faixas etárias bastante semelhantes: de 21 a 30 anos, eram 31%; de 31 a 40 anos, 41% e acima de 40 anos, 28%.

Neste grupo, mais da metade das mulheres eram solteiras (59%) e cerca de 24%, casadas, além de outras 17% separadas ou divorciadas. A grande maioria possui filhos (59%), sendo que 53% tinham um só filho.

O grupo apresentava grau de escolaridade representativo do que vem se constituindo como perfil de instrução das mulheres brasileiras: 45% possuíam segundo grau completo e outras 10% incompleto. Além destas, 21% tinham curso superior completo. Apenas 7% tinham escolaridade inferior ao primeiro grau completo.

Em relação aos cursos profissionalizantes, metade da turma tinha cursos como contabilidade, magistério, telefonista, enfermagem, secretariado, desenho mecânico e informática.

Em relação ao trabalho sindical, 75% das participantes possuíam cargos nas suas entidades sindicais, enquanto o mesmo percentual não ocupava cargos nas Centrais. Essa constatação demonstra a preocupação com a capacitação das dirigentes cujo trabalho é mais próximo às bases. Além disso, embora a maioria estivesse no movimento sindical há mais de cinco anos (54%), o tempo de exercício do atual cargo sindical era pequeno: 48% ocupavam seus cargos há menos de cinco anos e expressivos 21% há menos de um ano, o que mais uma vez demonstra a preocupação das Centrais em aprimorar a formação dos sindicalistas e inserir novas companheiras no debate das questões de gênero.

Ao mesmo tempo, 58% das participantes já trabalhavam com a questão de gênero nas suas entidades, sendo responsáveis por uma grande variedade de cargos e funções: participação nas comissões e secretarias de mulheres, nas diretorias e secretarias da mulher nos sindicatos, como diretoras, tesoureiras ou delegadas de base. As atividades que desenvolviam eram também bastante amplas: campanhas de sindicalização de mulheres, pesquisas, elaboração de pautas de reivindicações, participação nas negociações coletivas, nos núcleos temáticos de gênero, em cursos de formação, palestras e seminários, em programas de educação e capacitação.

## **b) Seminário de Negociação de Cláusulas relativas ao Trabalho da Mulher**

### **01 a 03 de Setembro de 1998**

O segundo seminário contou com a presença de 28 sindicalistas e assessoras sindicais de todas as regiões do país e 4 técnicas do DIEESE. A relação dos participantes encontra-se em anexo a este relatório.

É importante ressaltar que este seminário contou com a participação de quatro companheiros homens, o que em muito enriqueceu o debate.

Os participantes concentravam-se na faixa etária acima de 40 anos (57%), sendo outro 21% nas idades de 31 a 40 anos. Também neste grupo, metade eram solteiros e cerca de 29% casados,

além de outros 15% separados ou divorciados. A grande maioria possui filhos (64%), com uma média de 1,2 filhos por pessoa, sendo que 50% tinham um só filho.

O grupo apresentava elevado grau de escolaridade: 29% das pessoas possuíam curso superior completo. Além destas, 32% tinham o 2º grau completo e outras 11%, superior incompleto. Cerca de 54% realizaram cursos profissionalizantes como contabilidade, mecânico de manutenção industrial, enfermagem, secretariado, operação de máquinas, produção de TV, administração de restaurantes, edificações e informática.

O compromisso com o trabalho sindical dos participantes era muito grande: cerca de 82% dos sindicalistas presentes ocupavam cargos nas entidades sindicais e 40% tinham postos nas Centrais Sindicais.

O tempo de atividade sindical das participantes era bastante alto: cerca de 39% tinham de 1 a 5 anos de movimento sindical, 25% de 5 a 10 anos e 18% tinham entre 10 e 15 anos. Além disso, 11% estavam no sindicalismo há mais de 15 anos.

A preocupação das Centrais em aprimorar a formação dos sindicalistas e inserir novos companheiros no debate das questões de gênero aparece quando se considera que 36% já trabalhavam com a questão de gênero nas suas entidades, sendo responsáveis por uma grande variedade de cargos e funções: participação nas comissões e secretarias de mulheres, nas diretorias e secretarias da mulher nos sindicatos, como diretoras, tesoureiras ou delegadas de base. As atividades que desenvolviam eram também bastante amplas: campanhas de sindicalização de mulheres, elaboração de pautas de reivindicações, participação nas negociações coletivas, nos núcleos temáticos de gênero, em cursos de formação, palestras e seminários, em programas de educação e capacitação.

#### **D) FORTALECIMENTO DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA**

Para o DIEESE, a realização de mais este projeto significou, em primeiro lugar, a oportunidade para ampliar e aprofundar o conhecimento da equipe técnica na temática de gênero. Além disso, este projeto permitiu a consolidação do seminário enquanto forma e conteúdo e como produto reconhecido a ser oferecido como parte do conjunto de atividades que a equipe técnica do DIEESE realiza para as entidades sindicais filiadas.

Considera-se, no entanto, como o resultado de maior importância a continuidade do trabalho conjunto desenvolvido pelo DIEESE e as Centrais nas suas organizações de mulheres trabalhadoras, que vem ocorrendo a partir da realização das atividades do projeto anterior.

**E) RESULTADOS NÃO PREVISTOS**

Conforme já dito anteriormente, o resultado mais expressivo refere-se ao trabalho que vem se desenvolvendo entre o DIEESE e as comissões/secretarias/departamentos de mulheres das Centrais Sindicais e das entidades filiadas. Embora fosse um objetivo implícito promover este maior entrosamento, a intensidade da resposta foi superior às expectativas. Isto ressalta o acerto da iniciativa do DIEESE, uma vez que a necessidade de trabalho nesta área fica claramente configurada.

Além disso, a partir do início do projeto e, particularmente após o seminário e a elaboração do relatório preliminar de cláusulas, a demanda ao DIEESE para seminários, palestras e reuniões sobre o tema intensificou-se. Assim, foram realizadas palestras e seminários para as entidades sindicais, além da participação dos técnicos como palestrantes e assistentes em seminários e eventos sobre a questão de gênero e desigualdade promovidos por diversas entidades. Ainda, o DIEESE tem sido procurado por veículos de imprensa, como jornais e televisão, para entrevistas nesta temática.

Deve-se mencionar a inserção da Resenha DIEESE nº 2 – Equidade de Gênero nas Negociações Coletivas, feita com base no Pesquisa DIEESE do mesmo nome, em nossa *home page* na internet - [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) -, em português e em espanhol, ampliou bastante a divulgação dessas informações. Segundo relatório de consultas ao nosso *site*, nos meses de agosto a novembro de 1998, esta publicação específica recebeu **506 consultas**.

## ANEXOS

## 1) Lista de Participantes do 1º Seminário de Negociação de Cláusulas relativas ao Trabalho da Mulher – maio de 1998

Nome	Entidade
Adriana Méwius	STI Calçado e Vestuário de Nova Petrópolis – RJ
Cleuza Rosa da Silva	SEE Bancários de São Paulo
Emília Maria S. Valente	STI Metalúrgicas de Manaus – AM
Fátima Aparecida Vianna	STI Metalúrgica de Porto Alegre – RS / CNM
Flávia Lúcia F. da Silva	Confed. Nacional dos Trab. no Comércio e Serviços
Ivonete da Silva	Sind. do Asseio e Conservação do Rio de Janeiro - RJ
Lavínia M. Moura Ferreira	DIEESE – BA
Leni Costa dos Santos	Sind. Refeições Coletivas do ABC – SP
Leonice Maria P. Diniz	Sind. Asseio e Conservação de Osasco – SP / FEMACO
Lilian Arruda Marques	CONTAG / DIEESE
Magda E. M. Oliveira	STI Vestuário de Vacaria – FTI Vestuário e Calçado do RS
Márcia Coelho	Sind. das Costureiras de SP e Osasco – SP
Maria Auxiliadora de Alcântara	Sind. Mestres e Contramestres de São Paulo – SP
Marly das Mercês de Freitas	SE Comércio de Belo Horizonte – MG
Neuza Barbosa de Lima	STI Alimentação de Sorocaba / FTI Alimentação de SP
Nícia Pereira Marques	ST Transportes Rodoviários de Nova Iguaçu – RJ
Noeme Diná da Silva	Confed. Nac. dos Trab. Educação e ST Educação de Goiás
Noêmia Alves da Costa	STI Químicos de Osasco / CNQ
Rosana de Freitas	DIEESE – SP
Rosinha N. Fidelis	ST Movimentação de Mercadoria de Chapecó - SC
Silvana Berreta	FTE Ensino de Santa Catarina
Silvia Julião Marcelino	STI Metalúrgicas de Guarulhos – SP
Solange Sanches	DIEESE – SP
Sônia Maria Gonçalves da Silva	Sind. de Refeições Coletivas de Pernambuco
Sônia Regina Dombiski	STI Metalúrgicas de Guarulhos – SP
Soraya Maria C. de Souza	ST Educação da Paraíba
Tatiana de França Moreira	STI Construção Civil de São Paulo – SP
Tatiane de Medeiros Meireles	FTI Calçado e Vestuário de RS
Vera Lúcia de Oliveira	SEE Bancários de São Paulo
Vera Lúcia Pacheco	SE Comércio do Pará – FEE Comércio do Pará
Vicentina S. M. André	Sind. da Saúde de Campinas – SP

Waldeli P. M. C. Branco	CUT Nacional
-------------------------	--------------

**2) Lista de Participantes do 2º Seminário de Negociação de Cláusulas relativas ao Trabalho da Mulher – setembro de 1998**

<b>Nome</b>	<b>Entidade</b>
Cleuza Aparecida F. Cruz	Sind. Saúde de Campinas – SP
Clotilde Marques	Sind. Saúde de Campo Grande – MS / Conf. Nac. Saúde
Daniela de Fátima C. Rabello	ST Transportes Rodoviários de Nova Iguaçu – RJ
Deise Aparecida Recoaro	SEE Bancários de SP
Dionéia Borba Freitas	Sind. Securitários da Bahia
Dorival Lança	Sind. Refeições Coletivas do ABC - SP
Edson Argolo de Souza	ST Hotéis e Restaurantes de Salvador – BA
Georgina da Costa	Sind. Textéis de São José dos Campos – SP
Ilza Aparecida Rosa	SE Comércio de Belo Horizonte – MG
Ivânia Alves Moura	SE Metroviários de SP / Conf. Nac. Trab. em Transportes
Ivanise Gonzaga Alves	Conf. Nac. Trab. Seguridade Social
Jorge Luiz Couto	STI Metalúrgicas de Volta Redonda – RJ
José Osmair Polisel	STI Metalúrgicas de São Paulo – SP
Luiza Maria Gomes Botelho	Sind. Petroleiros N. Fluminense e Fed. Única Petroleiros
Maria Aparecida dos Santos	Sind. Saúde de Campinas – SP
Maria Auxiliadora S. Silva	Sind. Comércio Hoteleiro de Pernambuco
Maria Cristina L. do Nascimento	FT Comércio do Pará e Amapá
Maria Etelvina F. Ramos	Sind. Fumageiros do PR/ Conf. Nac. Trab. Alimentação
Maria Iolita G. de Meireles	Sind. Radialistas do Rio de Janeiro – RJ
Maria Risomar M. de Lima	SEE Asseio e Conservação de Alagoas
Maria Rita B. de Souza	SEE Saúde de Campina Grande – PB
Maria Rosa de Souza Santos	STI Calçados e Vestuário de Cotia – SP
Maria Valéria Monteiro Leite	DIEESE – SP
Maridélis Dias Ramalho	SEE Radiodifusão de Goiás
Marlúcia de Fátima Souza	ST e FT Rurais de Rondônia
Neide Teruko Tatemoto	Fed. dos Sindicatos de Metalúrgicos da CUT – SP
Patrícia Lino Costa	DIEESE – SP
Patrícia Pelatieri	DIEESE – SP
Solange Sanches	DIEESE – SP
Soneimar Fernandes Raimundo	Sind. Serv. Públicos Fed. do Rio Grande do Norte
Vilma Santos de Oliveira	SEE Asseio e Conservação do RJ / Conf. Nac. Turismo